



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

**Atividades Orientadoras**

**9<sup>o</sup>**  
**ano**

**Ensino Fundamental**

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF89LP19

## LÍNGUA PORTUGUESA

### GÊNERO TEXTUAL – CARTA ABERTA



#### O que é carta aberta?

É um **gênero textual** predominantemente argumentativo utilizado na **manifestação pública da opinião de uma pessoa ou grupo sobre um tema de relevância coletiva**. Ou seja, ela é voltada para discussões públicas e possui função social. Além disso, ela é publicada.

#### Qual a diferença entre carta aberta e carta pessoal?

Do ponto de vista estrutural, a carta aberta se assemelha à carta pessoal. No entanto, aquela se difere desta em relação ao público e à sua função. A carta aberta é direcionada a uma ou mais pessoas e é divulgada amplamente, enquanto a **carta pessoal é direcionada a uma só pessoa e não é publicada**.

Quanto à sua função, a carta aberta é voltada para questões sociais, portanto ela integra o debate público. O autor da carta pessoal, por outro lado, não tem pretensão de ir além do âmbito particular.

#### Qual a estrutura e características da carta aberta?

Podemos compreender a carta aberta a partir de seus elementos específicos.

➤ Conceito

Trata-se de um texto escrito em prosa direcionado a um grupo ou figura de autoridade que contém reclamações e reivindicações sobre um determinado tema em debate na sociedade.

➤ Estrutura

A estrutura da carta aberta é dividida fundamentalmente em sete partes:

1. **Título:** É o nome que a carta receberá. Geralmente, os títulos têm a expressão “Carta aberta” e, em seguida, o assunto e/ou grupos envolvidos. Por exemplo:
  - Carta aberta em defesa da vida dos povos indígenas
  - Carta aberta ao governo do Estado da Paraíba
2. **Introdução:** Na primeira parte, é necessário situar o leitor quanto ao contexto que motivou a escrita da carta.
3. **Desenvolvimento:** Essa é a principal parte da carta. É aqui que serão expostos os argumentos a fim de convencer a grande audiência que terá acesso ao texto a apoiar o autor nas suas reivindicações.
4. **Conclusão:** Na parte final, a carta aberta pode trazer recomendações ou exigências a serem realizadas no intuito de resolver o problema apresentado.
5. **Despedida:** Trata-se de um elemento de formalidade que geralmente é representado por expressões como “cordialmente”, “sem mais” ou “atenciosamente”.
6. **Assinatura:** A carta é identificada pela pessoa ou grupo que a redigiu.
7. **Data e local:** O remetente identifica o local onde a carta foi redigida e a data em que ela foi produzida.

➤ Audiência

Se na carta pessoal o leitor é uma única pessoa, na carta aberta, o direcionamento é dado a uma ampla audiência, no intuito de promover um debate com a sociedade civil.

➤ Linguagem

A carta aberta é pública, sendo um instrumento muito utilizado em veículos de comunicação e mídias sociais. Assim, a linguagem utilizada é a norma-padrão da língua, mais adequada para esse fim.

Quanto às características da carta aberta, **destaca-se seu contexto e produção e a predominância da argumentação**, pois é preciso que o autor:

- convença os leitores acerca de sua opinião;
- embase suas reivindicações e reclamações para que o destinatário possa se sensibilizar e agir em prol de uma resolução.

## Como fazer uma carta aberta?

Antes da escrita propriamente dita, é necessário:

**A) identificar o destinatário;**

**B) definir o tema a ser tratado;**

**C) Estabelecer tese a ser defendida, junto dos argumentos.**

Além de ter essas informações em mãos, o **remetente deve ter conhecimento da estrutura** da carta aberta, a fim de produzi-la de acordo com as exigências do gênero.

**D) O remetente deve iniciar a carta situando a audiência quanto ao problema, isto é, trazendo elementos contextuais necessários para que se possa entender a motivação que levou o autor à escrita do texto.**

**E) Na segunda parte, o remetente deve fazer uso de argumentos que fundamentem sua opinião.** Em uma carta aberta cuja temática é a preocupação com o desmatamento da Amazônia, por exemplo, deve-se trazer dados para justificar a tese sobre a necessidade de proteção de um dos principais biomas brasileiros.

**F) Por fim, o fechamento da carta pode trazer sugestões ou mesmo exigências ao destinatário.** Quando este é um órgão governamental, por exemplo, o remetente pode cobrar seu posicionamento ou atuação no problema levantado na carta. O texto se encerra com uma despedida cordial, assinatura, local e data.

### **Exemplo de carta aberta**

#### **CARTA ABERTA DE MÉDICAS E MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

Frente ao avanço da pandemia no Brasil imposto pela variante Ômicron, as unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro tem tido suas condições de trabalho ainda mais agravadas com sobrecarga dos serviços, adoecimento físico e psíquico de profissionais e ausência de diálogo por parte da gestão municipal.

De maneira diferente das variantes anteriores, a atual foi responsável pela explosão de casos de covid-19 no Rio de Janeiro de forma muito acelerada, com aumento de mais de 6000% dos casos confirmados entre a última semana de 2021 e a primeira semana de 2022.

Este cenário veio agravar a sobrecarga dos serviços de APS, que durante quase dois anos tiveram de se readaptar ao surgimento da nova pandemia, ao aumento de casos com necessidade de intervenções médicas avançadas nas unidades, à vacinação em massa da população, a mudanças dos contratos de gestão e ao surto de influenza do final de 2021 com pouco apoio adicional das gestões.

[...]

Sendo assim, frente ao cenário de avanço ainda sempre visão de diminuição dos casos por variante Ômicron e do adoecimento das trabalhadoras e trabalhadores, com a iminente e necessária campanha de vacinação de crianças contra covid-19, enquanto trabalhadoras e trabalhadores da APS do Rio de Janeiro, exigimos que sejam implantadas novas estratégias de testagem e atendimento que visem reduzir a sobrecarga e o adoecimento de profissionais de saúde e o estabelecimento de diálogo institucional e permanente entre a gestão municipal e as trabalhadoras e trabalhadores.

Médicas e médicos da APS do Rio de Janeiro e entidades solidárias a suas demandas

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 2022.

A carta aberta acima foi escrita por médicos do Rio de Janeiro tendo como destinatário a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro. No trecho extraído, destacamos os três elementos essenciais do gênero carta aberta: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

**Na introdução, é exposto na carta o que motivou sua escrita.** Diante do aumento de casos de covid-19 entre o final de 2021 e início de 2022, os médicos se encontram em situação adversa, com sobrecarga de serviços, o que acarretou em adoecimento dos profissionais de saúde do município.

Na segunda parte, **no desenvolvimento, são trazidos alguns dados como argumento** para convencer o público e o destinatário de que mudanças precisam ser feitas. De acordo com o texto, houve um aumento de mais de 6000% no número de diagnósticos. Além disso, o surto de influenza tem aumentado e dificultado o trabalho dos médicos.

Por fim, **na conclusão, o texto se encerra com a exigência** de que “sejam implantadas novas estratégias de testagem e atendimento que visem reduzir a sobrecarga e o adoecimento dos profissionais de saúde e o estabelecimento de diálogo institucional entre a gestão municipal e as trabalhadoras e trabalhadores”. Em seguida, o grupo de médicos assina a carta e identifica a data e o local de sua produção.

O trecho acima evidencia o caráter social da carta aberta, pois a temática da pandemia e dos problemas estruturais no sistema de saúde são de interesse público. Quando os médicos escrevem uma carta aberta ao órgão responsável por tratar da situação, o objetivo é, além de sensibilizar a entidade, convencer e persuadir a população de que a sobrecarga nos serviços e o consequente adoecimento físico e psíquico dos profissionais impedem o combate ao vírus e resulta em um problema ainda maior, que afeta toda a população.

## ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia a carta a seguir.

### **Carta aberta do movimento Cientistas em Rebelião destinada à sociedade civil**

A carta aberta abaixo foi escrita coletivamente pelo movimento Cientistas em Rebelião e descreve nossas posições e demandas.

Somos cientistas e acadêmicos que acreditam que devemos expor a realidade e a gravidade da emergência climática e ecológica por meio da desobediência civil não-violenta. A menos que aqueles em melhor posição para entender esse problema se comportem como se ele fosse realmente uma emergência, não podemos esperar que o público o faça. Alguns acreditam que parecer “alarmista” é prejudicial, mas ficamos aterrorizados com o que vemos. Assim, acreditamos que ser essencial e correto expressar nossos medos abertamente. As populações de mamíferos, aves, peixes, anfíbios e répteis tiveram uma queda média alarmante de 68% desde 1970, juntamente com um aparente colapso nas populações de polinizadores. Nesse ritmo, os

ecossistemas ao redor do mundo entrarão em colapso ainda na vida das gerações atuais, com consequências catastróficas para a espécie humana.

As mudanças climáticas têm intensificado o aumento da temperatura em climas mais quentes, de modo a produzir um aquecimento adicional. As consequências disso, vistas, por exemplo, no aumento de incêndios florestais, no degelo do permafrost e no derretimento do gelo, ameaçam levar a Terra irreversivelmente a um estado quente e inabitável. Esses efeitos já são observados décadas antes do esperado pelos piores cenários previstos. Ondas de calor cada vez mais severas, secas e desastres naturais estão ocorrendo ano após ano, enquanto o nível do mar pode subir vários metros neste século, deslocando centenas de milhões de pessoas que vivem em áreas costeiras. Há um medo crescente entre os cientistas de que desastres climáticos simultâneos em grandes áreas agrícolas possam causar escassez global de alimentos, desencadeando assim um colapso social. Por exemplo, a seca na Síria (2011-2015) destruiu grande parte da agricultura e pecuária do país, levando milhões para as cidades e provocando uma guerra civil da qual o mundo ainda está se recuperando. Enfrentamos uma crise possivelmente centenas de vezes mais grave. Estar informado é estar alarmado.

As ações e planos atuais são totalmente inadequados para combater as mudanças climáticas e mesmo eles não estão sendo cumpridos. Além disso, a taxa de destruição ambiental é proporcional ao crescimento econômico, o que nos leva a extrair mais recursos da Terra do que é possível restaurar. Nesse sentido, governos e corporações visam aumentar o crescimento e os lucros, acelerando, assim, inevitavelmente, a destruição da vida na Terra.

Dessa forma, consideramos necessário:

- Alcançar a descarbonização na escala necessária, o que vai exigir de crescimento econômico, pelo menos no curto prazo. Isso não requer necessariamente uma redução nos padrões de vida.
- Atribuir o custo econômico necessário à transição de um sistema que depreda o meio ambiente para outro mais sustentável aos mais ricos. Afinal, foram eles que se beneficiaram enormemente da atual estrutura destrutiva do sistema econômico, enquanto outros, os mais pobres, enfrentaram as consequências. Uma transição justa para um sistema sustentável requer que a riqueza do 1% seja usada para o benefício comum. O meio mais eficaz de alcançar uma mudança sistêmica na história moderna é através da resistência civil não violenta.

Convocamos acadêmicos, cientistas e o público a se juntarem a nós na desobediência civil para exigir emergencialmente a descarbonização e a reestruturação do sistema econômico, facilitados pela redistribuição de riqueza.

Traduzido e adaptado de <https://scientistrebillion.com/our-positions-and-demands/>, acesso em 17/09/2022

**QUESTÃO 1.** O que motivou a escrita da carta aberta?

---

---

---

---

**QUESTÃO 2.** Quais as consequências da emergência climática apontadas pelos autores da carta? Cite ao menos três delas.

---

---

---

---

**QUESTÃO 3.** Leia o texto a seguir.

Desobediência civil é uma forma de protesto político feito pacificamente e que se opõe a alguma ordem que possui um comportamento de injustiça ou contra um governo visto como opressor pelos desobedientes. É um conceito formulado originalmente por Henry David Thoreau e aplicado com sucesso por Mahatma Gandhi no processo de independência da Índia e do Paquistão e por Martin Luther King na luta pelos direitos civis e o fim da segregação racial nos Estados Unidos. Na eventualidade de um governo vigente não satisfazer as exigências de sua população, esta, segundo a concepção de desobediência civil, tem o direito de desobedecê-lo.

A desobediência civil está no mesmo patamar jurídico do direito de greve (para proteger os direitos dos trabalhadores) e o direito de revolução (para resguardar o direito do povo de exercer a sua soberania quando esta é ofendida). A rigor, a desobediência civil é ilegal. No entanto, segundo o pensamento do filósofo John Rawls, pode ser considerada como ato legítimo, na medida em que se fundamenta no princípio da justiça. Se a lei não for um instrumento de realização da justiça, o seu descumprimento é legítimo. Vale como uma espécie de legítima defesa contra a arbitrariedade e a injustiça.

Adaptado de [https://pt.wikipedia.org/wiki/Desobedi%C3%Aancia\\_civil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Desobedi%C3%Aancia_civil), acesso em 17/09/22

O movimento Cientistas em Rebelião aprova o uso da desobediência civil como forma de protesto. Com base no texto acima, explique o que seria essa concepção.

---

---

---

---

**QUESTÃO 4.** Você concorda com protestos que fazem uso de desobediência civil? Justifique sua resposta.

---

---

---

**QUESTÃO 5.** Por que, para os cientistas do movimento, estar alarmado é estar informado sobre o problema da emergência climática?

---

---

---

**QUESTÃO 6.** Entre os pontos defendidos pela carta encontra-se atribuir o custo econômico da transição da atual economia para à parcela mais rica da população. Como os Cientistas em Rebelião justificam esse posicionamento?

---

---

---

---

**QUESTÃO 7.** Você concorda ou discorda do posicionamento dos cientistas em Rebelião discutido na questão anterior? Por quê?

---

---

---

---

**QUESTÃO 8.** Qual é a função de uma carta aberta? Para que ela serve?

---

---

---

**QUESTÃO 9.** Quem escreveu a carta aberta lida?

---

---

---

---

**QUESTÃO 10.** A quem a carta aberta foi destinada?

---

---

---

**QUESTÃO 11.** Imagine que a carta aberta lida não tivesse título. Você acha que isso seria um problema? Discuta essa questão com seus colegas. Depois, com base na discussão realizada, responda à seguinte questão: Qual é a função do título da carta aberta?

---

---

---

---

**QUESTÃO 12.** Por que outros tipos de carta, diferentemente da carta aberta, não têm título?

---

---

---

**QUESTÃO 13.** Qual a problemática apresentada pela primeira carta aberta lida?

---

---

---

---

**QUESTÃO 14.** Essa carta aberta lida no início apresenta três reivindicações. Quais são elas?

---

---

---

---

**QUESTÃO 15.** Você concorda com essas reivindicações? Por quê?

---

---

---





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP04; EF09LP08; EF09LP11

# LÍNGUA PORTUGUESA

## ORAÇÕES COORDENADAS

### Coordenadas

#### Sindéticas

Possui elemento de ligação.  
Com conjunção.

#### Alternativas

São orações que dão ideia de alternância. Ligadas pelas conjunções alternativas.

ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já

Ex: O estudante ora revisava sintaxe ora revisava semântica.

### Orações Coordenadas

São orações independentes, pois possuem sentido completo.  
Se retirássemos a conjunção, ainda assim teríamos duas orações completas.

#### Aditivas

São orações que dão ideia de adição, soma, acréscimo. Ligadas pelas conjunções aditivas.

E, nem (e não), mas também, como também, bem como, mas ainda.

Ex: Ele não respondeu minhas mensagens, nem me telefonou.

QUE (+E entre dois verbos iguais) Ex: Diz que diz

Correlações Não só ... como/ Não somente/ Não apenas  
Não só ... mas também

Ex: Não só trabalho, como também estudo.

#### Conclusivas

São orações que dão ideia de conclusão ou uma ideia consequente do que se disse antes. Ligadas pelas conjunções conclusivas.

Pois (depois do verbo), logo, portanto, por conseguinte, por isso, assim, de modo que, em vista disso então

Ex: Choveu o dia inteiro, portanto não poderemos realizar a cerimônia no gramado.

#### Adversativas

São orações que dão ideia de oposição, contraste. Ligadas pelas conjunções adversativas.

Mas, porém, todavia, contudo, pelo contrário, não obstante, apesar de, no entanto, entretanto, E (com valor de mas).

Ex: Chegou cansada, mas foi logo estudar

#### Explicativas

São orações que dão ideia de explicação, de modo que a segunda justifica ou explica o que se afirmou na primeira. Ligadas pelas conjunções explicativas.

Pois (antes do verbo), porque, que, porquanto.

Ex: Uá rápido, pois já está começando a chover.

### Coordenadas Assindéticas

Quando não possui elemento de ligação.  
Sem conjunção.

Ex: Tudo, tudo corre.  
1ª oração 2ª oração  
Ligadas por pontuação.

@mapasdaLoli



## CONJUNÇÃO

**CONCEITO:** São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.

### CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

**CONCEITO:** São as conjunções que ligam duas orações com sentido completo e independentes, ou seja, não dependem da outra para fazer sentido.

CLASSIFICAÇÃO	PRINCIPAIS CONJUNÇÕES	EXEMPLO
<b>Aditivas:</b> Passam uma ideia de adição, soma.	e, nem, também, bem como, não só (...) mas, mas também....	Ex.: Eu vou ao cinema <b>e</b> Arthur vai comigo
<b>Adversativas:</b> Passam uma ideia de adversidade, oposição	mas, porém, não obstante, todavia, contudo, apesar disso, entretanto....	Ex.: Não estudou muito, <b>porém</b> tirou uma nota boa
<b>Alternativas:</b> Passam uma ideia de altemância, exclusão, escolha	ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, já...já	Ex.: <b>Ou</b> você dança <b>ou</b> canta
<b>Conclusivas:</b> Passa a ideia de conclusão, término	logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso, assim, por conseguinte, por consequência,....	Ex.: Seu currículo é bom, <b>por isso</b> , arrumará um emprego rápido.
<b>Explicativas:</b> Passa uma ideia de explicação	porque, pois (antes do verbo), que, porquanto, isto é, como, ou seja, na verdade, a saber,....	Ex.: Não fui ao baile porque não tinha convite

## ATIVIDADES



**QUESTÃO 1.** No período “Sou Maria, mas não vou com as outras.” há duas orações. Quais são?

Primeira oração: \_\_\_\_\_

Segunda oração: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 2.** Que palavra (conjunção) está ligando as duas orações? \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 3.** Reescreva o período, substituindo a conjunção por outra equivalente, como, todavia, porém, entretanto.  
\_\_\_\_\_

**QUESTÃO 4.** Escreva:

**ADI** para as orações coordenadas aditivas

**ADV** para as adversativas

**AL** para as alternativas

**CON** para as conclusivas

**EX** para as explicativas

- a) Muitos se esforçam, mas poucos conseguem. (            )
- b) O amor constrói e o ódio destrói. (            )
- c) Valem a pena os estudos, pois nos trazem benefícios. (            )
- d) Jairo se candidatará a deputado ou tentará a presidência. (            )
- e) Não diga mentiras, que a mentira tem pernas curtas. (            )
- f) Não polua a terra, porque você vai precisar dela. (            )
- g) A garota tem boa vontade, portanto vai ser bem-sucedida. (            )

**QUESTÃO 5.** Relacione as orações em destaque às ideias que expressam.

I. adição, soma

II. oposição, contraste

III. alternância

IV. explicação

V. conclusão

- a) Estudou muito, mas não conseguiu aprovação. (            )
- b) Ora brigam, ora estão de bem. (            )
- c) Espere, pois haverá outras oportunidades. (            )
- d) Todo homem é mortal. Pedro é homem, logo Pedro é mortal. (            )
- e) Não concordou nem discordou. (            )

**QUESTÃO 6.** Relacione as orações coordenadas em destaque à sua classificação.

I. aditiva

II. adversativa

III. alternativa

IV. conclusiva

V. explicativa

- a) Leio muito, pois quero instruir-me. (            )
- b) Estiveste lá, logo ouviste a notícia. (            )
- c) Às vezes há mundos num grão de areia e nada num coração humano. (            )

- d) Ou lutas contra a corrente ou serás levado por ela. (      )
- e) Esforçamo-nos muito, porém não conseguimos um bom resultado. (      )
- f) Patrícia é irrequieta, todavia tem bom coração. (      )



**Lembre que:**

Orações coordenadas assindéticas não têm conectivos e são geralmente separadas por vírgulas.

**QUESTÃO 7.** Agora, construa períodos formados por: Respostas pessoais.

- a) uma oração coordenada assindética.

---

- b) uma oração coordenada adversativa.

---

- c) uma oração coordenada alternativa.

---

**QUESTÃO 8.** Complete os períodos para formar orações coordenadas aditivas.

O caminhão **não só** atingiu o poste,  
**como também** destruiu a casa.

- a) \_\_\_\_\_ atingiu o poste, o caminhão destruiu a casa.
- b) O caminhão \_\_\_\_\_ atingiu o poste, \_\_\_\_\_ destruiu a casa.
- c) O caminhão atingiu o poste \_\_\_\_\_ destruiu a casa.
- d) O caminhão \_\_\_\_\_ atingiu o poste, \_\_\_\_\_ destruiu a casa.

**QUESTÃO 9.** Varie o período composto por coordenação, substituindo a conjunção “**mas**” pelas equivalentes.

Fez de tudo para salvá-lo, **mas** não conseguiu.

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 10.** (UFSM - Adaptada) Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

1. Correu demais, ..... caiu.
2. Dormiu mal, ..... os sonhos não o deixaram em paz.
3. A matéria perece, ..... a alma é imortal.
4. Leu o livro, ..... é capaz de descrever as personagens com detalhes.
5. Guarde seus pertences, ..... podem servir mais tarde.

- (a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto.
- (b) por isso, porque, mas, portanto, que.
- (c) logo, porém, pois, porque, mas.
- (d) porém, pois, logo, todavia, porque.
- (e) entretanto, que, porque, pois, portanto.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

# LÍNGUA PORTUGUESA

## ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS 1

Orações  
Subordinadas

Substantivas

São introduzidas por uma conjunção **QUE/SE** (-ISTO/ISSO) e são dependentes sintaticamente da Oração Principal.

São substantivas quando exercem uma função sintática típica de sujeito, como aposto, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo e agente da passiva.

**Objetiva indireta**

Possui o valor de objeto indireto do verbo da oração principal. Sendo iniciada por preposição.

Ex: Desconfio de que ela converse com o gato.  
Or Principal

Reduzida de infinitivo Ex: Insisti em falar com o médico.  
Or Principal

**Predicativa**

Exerce o valor de predicativo do sujeito, ou seja, qualidade que se atribui ao sujeito, por via de um UL.

Ex: A intenção é que eu gabarite a prova.  
Or Principal

Reduzida de infinitivo Ex: A intenção é gabaritar a prova.  
Or Principal

**Complemento nominal**

Possui valor de complemento nominal (completa o sentido do nome da oração principal). Sendo iniciada por preposição.

Ex: Tenho convicção de que ele estudará um dia.  
Or Principal

Reduzida de infinitivo Ex: Tenho receio de falar com o médico.



Ex: O certo é que todos querem passar.  
Quando houver artigo na oração principal a Oração substantiva vai ser classificada como predicativa.

**Subjetiva**

Exerce o valor de sujeito da oração principal.



Sujeito Oração e verbo fica no singular

Ex: É importante que eu estude sempre.  
Or Principal

Reduzida de infinitivo Ex: É importante estudar sempre.  
Reduzida de infinitivo



Alguns gramáticos entendem que é possível suprir a preposição.  
Ex: Duvidar (de) que ele fosse tão rápido.

**Agente da passiva**

Exerce o valor de agente da passiva.

Ex: As vagas foram conquistadas por quem se preparou.  
Or Principal

**Objetiva direta**

Possui o valor de objeto direto do verbo da oração principal. Objeto direto oracional

Ex: Desejo que vocês sejam felizes.  
Or Principal Or Sub OD

**Cpositiva**

Possui valor de aposto. Detalhamento.

Ex: Todos pensam a mesma coisa: que eu sou uma vitoriosa.  
Or Principal

Reduzida de infinitivo Ex: Tenho um sonho: passar logo no concurso.  
Or Principal

**Justapostas**

São orações introduzidas por pronomes ou advérbios

Postas uma ao lado da outra sem conjunção  
Pronomes interrogativos - QUE, QUANTO, QUAL  
Advérbios interrogativos - COMO, ONDE, QUANDO, POR QUE

Ex: Ignoro (quanto/como/onde) economizou.  
Or Principal

Se - oração introduzida com o se é normalmente OD  
Ex: Não sei se ele vem.

@mapasdaLoli



Tipo de oração subordinada substantiva	Função	Exemplo
Subjetiva	exerce função de sujeito da oração principal	É importante <b>que saibamos o papel de cada um no projeto.</b>
Objetiva direta	exerce função de objeto direto da oração principal	Eu acho <b>que não precisamos brigar por isso.</b>
Objetiva indireta	exerce função de objeto indireto da oração principal	Eles têm certeza <b>de que essa foi a melhor decisão.</b>
Predicativa	exerce função de predicativo da oração principal	A maior conquista é <b>que você sempre persiste.</b>
Completiva nominal	exerce função de complemento nominal da oração principal	Tenho o desejo <b>de que tudo se resolva da melhor maneira.</b>

## ATIVIDADES

**QUESTÃO 1.** Observe o modelo e substitua o verbo da oração subordinada substantiva por um substantivo.

Os cidadãos querem **que o governador os apoie.**  
 Os cidadãos querem o **apoio** do governador.

As orações **subordinadas substantivas** podem exercer as mesmas funções dos substantivos. Elas se classificam em:

- subjetivas
- objetivas diretas
- objetivas indiretas
- completivas nominais
- predicativas
- apositivas

a) Pediram **que o professor os auxiliasse.**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Anunciaram **que o presidente chegaria.**

\_\_\_\_\_

c) Informaram **que o avião partiria.**

\_\_\_\_\_

d) É importante **que eles se unam.**

\_\_\_\_\_

e) Procure evitar **que eles se desentendam.**

\_\_\_\_\_

f) É necessário **que todos participem.**

\_\_\_\_\_

g) É lamentável que eles faltem.

---

**QUESTÃO 2.** Transforme o substantivo na oração subordinada substantiva correspondente.

Siga o exemplo.

Espero a sua **colaboração**.  
Espero **que você colabore**.

a) Precisamos da sua ajuda.

---

b) Pediram a minha demissão.

---

c) É necessária a intervenção do governo.

---

d) Verifiquei a existência de moléstias graves entre as crianças.

---

e) É indispensável a difusão do bem.

---

f) aguardo o seu chamado.

---

### ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA

Exerce a função de sujeito.

É necessária a sua orientação.  
É necessário que você oriente.

oração subordinada substantiva subjetiva

### Como reconhecer uma oração subordinada substantiva subjetiva

O verbo da oração principal aparece na 3ª pessoa do singular e o sujeito é a própria oração subordinada substantiva.

É possível **que eu acerte**.

verbo na 3ª pessoa do singular

**QUESTÃO 3.** Transforme o sujeito em oração subordinada substantiva subjetiva. Siga o exemplo:

É preciso a sua **cooperação**.  
É preciso **que você coopere**.

A) É indispensável a sua participação.

---

---

b) Importa o seu progresso.

---

---

c) É suficiente a sua explicação.

---

---

d) É necessária a nossa participação.

\_\_\_\_\_

e) Convém a nossa permanência.

\_\_\_\_\_

**QUESTÃO 4.** Complete livremente com uma oração subordinada substantiva subjetiva. Respostas pessoais.

a) Convém que \_\_\_\_\_

b) Sabe-se que \_\_\_\_\_

c) É necessário que \_\_\_\_\_

d) Importa que \_\_\_\_\_

e) Parece que \_\_\_\_\_

f) É justo que \_\_\_\_\_

g) É preciso que \_\_\_\_\_

h) Fala-se que \_\_\_\_\_

i) É possível que \_\_\_\_\_



**Atenção:**

Cuidado para não confundir a oração objetiva direta com a oração subjetiva, em que o verbo tem como sujeito a própria oração subjetiva.

oração subordinada substantiva objetiva direta

Espero **que você aprenda português.**

É importante **que você aprenda português.**

oração subordinada substantiva subjetiva

**QUESTÃO 5.** Complete livremente com uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Respostas pessoais.

a) Não queremos que \_\_\_\_\_

b) Receio que \_\_\_\_\_

c) Perguntaram se \_\_\_\_\_

d) Imaginou que \_\_\_\_\_

e) Você sabe se \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 6.** Transforme o objeto direto em oração subordinada substantiva objetiva direta.

Siga o exemplo.

Solicitaram **o meu comparecimento.**  
Solicitaram **que eu comparecesse.**

a) Pediram a minha assinatura.

---

b) Impediram a entrada dele.

---

c) Conseguiram a classificação do time.

---

d) Queriam a nossa volta.

---

e) Os jornais informaram a vitória do candidato.

---

**QUESTÃO 7.** Classifique as orações subordinadas. Siga o exemplo.

**É sabido que ele é muito exigente.  
Subordinada substantiva subjetiva.**

a) A polícia impediu que invadissem a fazenda.

---

b) É preciso que todos evitem a violência.

---

c) A professora disse que voltaria logo.

---

**QUESTÃO 8.** Complete com uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Respostas Pessoais.

a) Recorde-se de que \_\_\_\_\_

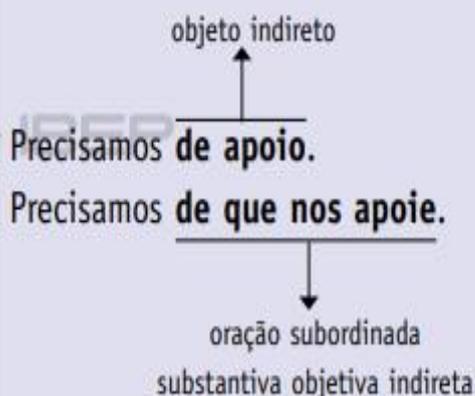
b) Duvido \_\_\_\_\_

c) Convenceu-se de que \_\_\_\_\_

d) O professor não se opõe a que \_\_\_\_\_

## ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA INDIRETA

Exerce a função de objeto indireto.



### Como reconhecer uma oração subordinada substantiva objetiva indireta

- O verbo da oração principal é seguido de preposição.
- O verbo da oração principal é transitivo indireto.
- Podemos fazer as perguntas **de quê?, de quem?, a quê?, a quem?** ao verbo da oração principal.

Não me **oponho a** que saias com ele.

O verbo da oração principal é transitivo indireto e exige a preposição **a**.

Não me oponho **a quê?**

**QUESTÃO 9.** Destaque as orações subordinadas substantivas objetivas indiretas.

a) Ele se lembra de que eram seis.

---

b) Não se esqueça de que tem um horário rígido.

---

c) Tudo depende de que estejas bem preparado.

---

d) Insistiu em que não fôssemos à festa.

---

e) Gosto de que tenham uma boa orientação.

---

**QUESTÃO 10. (FCE-SP-Adaptada)** "Oshomens sempre se esquecem **de que somos todos mortais**."

A oração destacada é:

- (a) substantiva completiva nominal.
- (b) substantiva objetiva indireta.
- (c) substantiva predicativa.
- (d) substantiva objetiva direta.
- (e) substantiva subjetiva.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

# LÍNGUA PORTUGUESA

## ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS 2

Tipo de oração subordinada substantiva	Função	Exemplo
Subjetiva	exerce função de sujeito da oração principal	É importante <b>que saibamos o papel de cada um no projeto.</b>
Objetiva direta	exerce função de objeto direto da oração principal	Eu acho <b>que não precisamos brigar por isso.</b>
Objetiva indireta	exerce função de objeto indireto da oração principal	Eles têm certeza <b>de que essa foi a melhor decisão.</b>
Predicativa	exerce função de predicativo da oração principal	A maior conquista é <b>que você sempre persiste.</b>
Completiva nominal	exerce função de complemento nominal da oração principal	Tenho o desejo <b>de que tudo se resolva da melhor maneira.</b>

### COMPLEMENTO NOMINAL

O complemento nominal é o **complemento de um nome**, isto é, de um **substantivo, adjetivo ou advérbio**, que não tem sentido completo.

Isa tem **saudades da família.**

(nome) complemento nominal  
substantivo (Está completando o nome.)

Esta criança está **cheia de vontades.**

(nome) complemento nominal  
adjetivo (Está completando o adjetivo.)

Eu moro **longe do trabalho.**

(nome) complemento nominal  
advérbio (Está completando o advérbio.)

## ATIVIDADES

### DIFERENÇA ENTRE COMPLEMENTO NOMINAL E OBJETO INDIRETO

➤ O complemento nominal e o objeto indireto vêm sempre **precedidos de preposição**.

➤ Portanto, para não confundir os dois, é importante verificar quando se trata do complemento de um **verbo** ou de um **nome**.

➤ O **objeto indireto** completa os verbos **transitivos indiretos**.

Arthur se orgulha de seu filho.  
↓                      ↓  
verbo                objeto indireto  
(Está completando o verbo.)

➤ O **complemento nominal** completa **nomes** (substantivo, adjetivo, advérbio).

Arthur tem orgulho de seu filho.  
↓                      ↓  
substantivo        complemento nominal  
(Está completando o nome.)

- Carlos necessita \_\_\_\_\_
- Ele tem gosto \_\_\_\_\_
- Maria deu um casaco \_\_\_\_\_
- Ela tem preferência \_\_\_\_\_
- Arthur tem necessidade \_\_\_\_\_
- Juliana gosta \_\_\_\_\_
- Isso tem cheiro \_\_\_\_\_
- A menina trabalha perto \_\_\_\_\_
- Cíntia tem horror \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 3.** Classifique as orações destacadas em completivas nominais ou objetivas indiretas.

**QUESTÃO 1.** Complete as orações com complementos nominais. A seguir, classifique as palavras que estão em destaque. Respostas pessoais.

- Rose é \_\_\_\_\_
- Meu filho viu a \_\_\_\_\_
- Viajarei \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 2.** Complete as orações usando complementos nominais (CN) ou objetos indiretos (OI), identificando-os. Siga o exemplo. Respostas pessoais.

Devemos **obedecer** às **leis ambientais**.

OI

Devemos **obediência** às **leis ambientais**.

CN

### ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA COMPLETIVA NOMINAL

Exerce a função de complemento nominal. Como o complemento nominal, a oração subordinada substantiva completiva nominal vem **precedida de preposição**.

Tenho certeza **de sua vitória**.

↓  
complemento nominal

Tenho certeza **de que você vencerá**.

↓  
oração subordinada substantiva completiva nominal

a) Lembre-se **de que** você precisa defender a natureza.

\_\_\_\_\_

b) Faço votos **de que** a Terra seja preservada.

\_\_\_\_\_

c) Tenho certeza **de que** o mundo vai melhorar.

\_\_\_\_\_

d) Sou favorável **a que** venhas.

\_\_\_\_\_

e) Recebi a confirmação **de que** tudo vai bem.

\_\_\_\_\_

f) O resultado positivo depende **de que** tenhas boa vontade.

\_\_\_\_\_

g) Temos necessidade **de que** nos ajude.

\_\_\_\_\_

h) Estou receoso **de que** não chegues a tempo.

\_\_\_\_\_

i) Tenho consciência **de que** agi bem.

\_\_\_\_\_

**QUESTÃO 4.** Complete com uma oração subordinada substantiva predicativa. Respostas pessoais.

a) Meu receio é \_\_\_\_\_

b) Nossa esperança é \_\_\_\_\_

c) Sua resposta foi \_\_\_\_\_

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA PREDICATIVA**

Exerce a função de predicativo.

Meu desejo é a tua felicidade.



predicativo

Meu desejo é que sejas feliz.



oração subordinada substantiva predicativa

**QUESTÃO 5.** Assinale somente as orações predicativas.

a) Acredito que já é tarde. (     )

b) A verdade é que nada disso existiu. (     )

c) Minha opinião era que ele deveria fechar o negócio. (     )

d) Supõe-se que ele será o conferencista. (     )

e) O problema é que eles estão desconfiados. (     )

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA**

Exerce a função de aposto.

Só tenho um desejo: a tua felicidade.

↓  
aposto

Só tenho um desejo: que sejas feliz.

↓  
oração subordinada  
substantiva apositiva

**QUESTÃO 6.** Separe a oração principal da subordinada por meio de dois-pontos e sublinhe a subordinada apositiva.

a) O orador exclamava isto “O Brasil já está saindo da crise”.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Em casa dizia sempre a mesma coisa que a vida andava difícil.

\_\_\_\_\_

c) Imponho-lhe uma condição que seja correto.

\_\_\_\_\_

d) O diretor deu uma ordem que todos trabalhassem em silêncio.

\_\_\_\_\_

**QUESTÃO 7.** Complete com uma oração subordinada substantiva apositiva. Respostas pessoais.

a) Só vejo uma possibilidade: \_\_\_\_\_

b) Fiz uma promessa: \_\_\_\_\_

c) Peço-lhes apenas isto: \_\_\_\_\_

d) Só lhe digo uma coisa: \_\_\_\_\_

e) Meu medo é este: \_\_\_\_\_

f) Deixou um aviso: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 8.** Marque a alternativa correta de acordo com o tipo de oração subordinada substantiva destacada.

a) Convém **que saibas a verdade.** ( ) subjetiva ( ) apositiva ( ) predicativa

b) Peço **que sejas responsável.** ( ) objetiva indireta ( ) objetiva direta ( ) subjetiva

c) Convenceram-no **de que deveria voltar.** ( ) subjetiva ( ) predicativa ( ) objetiva indireta

**d) Minha maior alegria é que você tenha sucesso.**

( ) apositiva      ( ) predicativa      ( ) objetiva indireta

**e) Seja agradecido a quem lhe aponta o caminho.**

( ) subjetiva      ( ) objetiva direta      ( ) completiva nominal

**f) Peço-lhes um favor: não façam barulho.**

( ) apositiva      ( ) subjetiva      ( ) objetiva indireta

**g) Lembre-se de que ninguém é perfeito.**

( ) objetiva indireta      ( ) objetiva direta      ( ) subjetiva

**h) Há suspeita de que tenha fraturado a perna.**

( ) completiva nominal      ( ) objetiva indireta      ( ) subjetiva

**i) Meu parecer é que não devemos perder tempo.**

( ) subjetiva      ( ) objetiva direta      ( ) predicativa

**j) Disse que dormia pouco. ( ) objetiva direta      ( ) subjetiva      ( ) predicativa**

**k) Só lhe imponho uma condição: que respeite o horário.**

( ) predicativa      ( ) apositiva      ( ) subjetiva

**l) Já me convenci de que a mentira não compensa.**

( ) objetiva direta      ( ) completiva nominal      ( ) objetiva indireta

**m) É provável que o meu time seja campeão.**

( ) subjetiva      ( ) objetiva direta      ( ) completiva nominal





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP04; EF09LP08; EF09LP09

## LÍNGUA PORTUGUESA

### ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

## Explicativas

São orações que têm valor de adjetivo explicativo, ou seja, se retiradas não fazem diferença numa oração.

Acrescentam uma informação, embora já definido, ampliando os dados e detalhes sobre ele.

As informações são importantes para a construção de sentido.



**ATENÇÃO**

Sempre isoladas por vírgula.

Ex: O exame final, que estava muito difícil, deixou todos apreensivos.

Oração Principal:

O exame final deixou todos apreensivos.

Oração Subordinada adjetiva explicativa: que estava muito difícil

## Orações Subordinadas Adjetivas

São orações que têm valor de adjetivo. São introduzidas por pronome relativo

Que, quem, qual, quanto, onde, cujo



**Dica da Loli**

A retirada das vírgulas afeta as relações de sentido.

Acarreta a mudança da explicativa para restritiva.

## Restritivas

São orações que têm valor de adjetivo restritivo, ou seja, são essenciais para pontuar uma mensagem.

Individualizam um ser em relação a um grupo de possibilidades.

O comentário feito se refere a uma parte menor do que o todo.

Ex: As pessoas que não praticam esportes costumam ser mais doentes.

Oração Principal:

As pessoas costumam ser mais doentes

Oração Subordinada adjetiva restritiva: que não praticam esportes



**ATENÇÃO**

A vírgula depois dela, uma só, é opcional

@mapasdaLoli

## Orações Subordinadas Adjetivas

Classificação	Função	Exemplo
Orações Subordinadas Adjetivas	Exercem a função de adjunto adnominal.	As pessoas <b>que se esforçam</b> são as que atingem o sucesso.
Orações Subordinadas Adjetivas Restritivas	Restringem o significado do termo ao qual se referem.	As crianças <b>que brincam ao ar livre</b> adoecem menos.
Orações Subordinadas Adjetivas Explicativas	Adicionam uma explicação a um termo já delimitado.	Meu amigo, <b>que sempre esteve comigo nas horas difíceis</b> , merece minha gratidão.
Orações Subordinadas Adjetivas Reduzidas de Infinitivo	Exercem a função de adjunto adnominal.	Gosto de ver meu filho <b>a brincar no jardim</b>
Orações Subordinadas Adjetivas Reduzidas de Gerúndio	Exercem a função de adjunto adnominal.	Gosto de ver meu filho <b>brincando no jardim</b> .
Orações Subordinadas Adjetivas Reduzidas de Particípio	Exercem a função de adjunto adnominal.	Esta é a casa <b>construída pelo meu pai</b> .

## ATIVIDADES

Observe a frase.

O ser humano **que mente** é desprezível.



**que mente** é uma oração subordinada adjetiva.

**Oração subordinada adjetiva** é a que equivale a um adjetivo.

**QUESTÃO 1.** Substitua a oração subordinada adjetiva pelo adjetivo correspondente.

O homem que trabalha merece uma boa noite de

b) O aluno que se esforça aprende.

c) Visitamos uma praia que atrai pelo sossego e beleza.

d) Trata-se de uma leitura que instrui.

e) É uma peça que diverte do começo ao fim.

f) O time que vencer receberá um troféu.

g) Esta é uma água que se pode beber.

---

**QUESTÃO 2.** Substitua o adjetivo pela oração subordinada adjetiva correspondente.

a) Este é um caso insolúvel.

---

b) Costuma receber a todos com um sorriso fascinante.

---

---

c) É uma moça encantadora.

---

d) O aluno estudioso aprende.

---

e) Foi um passeio agradável.

---

f) É um rio piscoso.

---

g) Compramos uma terra produtiva.

---

**QUESTÃO 3.** Circule o pronome relativo e sublinhe a oração subordinada adjetiva. Observe o modelo.

Devem ser punidos os cidadãos que  
sonegam impostos.

- a) Há pessoas que não merecem confiança.
- b) Temos uma inflação que parece incontrolável.
- c) A polícia examinava os carros que passavam.
- d) Saíram todos que assistiram ao jogo.
- e) Aos pais devemos tudo quanto de bom há em nós.
- f) Esta é a repartição onde trabalho.
- g) Houve um momento em que desconfiei do falsário.
- h) Agora apresentaremos a pessoa a quem nos referimos.

### Como reconhecer uma oração subordinada adjetiva?

As orações iniciadas por um pronome relativo são subordinadas adjetivas.

São pronomes relativos: **quem, que, qual, cujo, onde, quanto.**

#### QUANTO

É pronome relativo quando for precedido de **tudo, todos.**

Faça tudo **quanto** ele lhe disser.

#### QUEM

É pronome relativo se vier precedido de preposição.

Este é o mestre **a quem** muito devemos.

#### ONDE

É pronome relativo quando puder ser substituído por **em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais.**

Este é o país **onde** nasci.

↓  
em que/  
no qual

#### QUE

É pronome relativo quando puder ser substituído por **o qual, a qual, os quais, as quais.** Geralmente é precedido de um substantivo.

Há pessoas **que** não merecem confiança.

↓  
as quais

**QUESTÃO 4.** Observe o exemplo e ligue as orações com um pronome relativo precedido de preposição.

Consegui o emprego. Eu precisava muito **dele**.

Consegui o emprego **de que** (do qual) eu muito precisava.

a) Era um sujeito engraçado. Os colegas o consideravam um grande humorista.

---

b) Os navios aportavam no litoral. Neles vinham os turistas europeus.

---

c) Já tirou os documentos. Precisava deles para viajar.

---

d) Estes são os jornalistas. Concordo com eles.

---

e) Esta é a garota. Gosto dela.

---

f) Conheço o artista. Dele recebi um autógrafo.

---

g) Escreverei ao diretor. A ele relatei o caso.

---

h) Este é o filme. Eu me lembro do enredo dele.

---

**QUESTÃO 5.** Una os dois períodos simples em um único período composto, substituindo a palavra ou expressão em destaque por um pronome relativo, precedido ou não de preposição.

Siga o modelo:

Tenho uma loja montada. **A loja** vai ser alugada.

Tenho uma loja montada **que** vai ser alugada.

a) Deu-se um incidente. O incidente complicou a situação do comerciante.

---

b) Os olhos não puderam conter as lágrimas. As lágrimas vieram aos borbotões.

---

c) Há corações hotéis. Neles todo mundo entra.

---

d) Foi atacado por um mal. Os médicos desconheciam esse mal.

---

